

DISCIPLINA: Prática de Instrumento Complementar: Percussão e Bateria II		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 02		Nível: Graduação
Pré-requisitos: Prática de Instrumento Complementar: Percussão e Bateria I		Semestre: V (Optativa)
CH Teórica: 20 h		CH Prática: 20 h
CH Presencial: 40 h		CH Não Presencial: 08 h
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Desenvolvimento da prática percussiva. A percussão popular brasileira como ferramenta pedagógica. Ritmos ligados às manifestações da cultura popular. .		
OBJETIVOS		
• Desenvolver a musicalidade; • Conhecer ostinatos de ritmos da cultura popular; • Utilizar os gestos sonoros (percussão corporal); • Aprofundar na história da percussão no Brasil.		
PROGRAMA		
OSTINATOS E SUAS CAMADAS CORRESPONDENTES QUE COMPÕEM OS RITMOS POPULARES Camada grave Camada média Camada aguda Aplicações nos ritmos RITMOS POPULARES Samba e Baião Maracatu e Frevo Coco e Caboclinho O CORPO COMO FERRAMENTA DE MUSICALIZAÇÃO (GESTOS SONOROS) HISTÓRIA DA PERCUSSÃO NO BRASIL: ORIGENS E DESENVOLVIMENTO		
METODOLOGIA DE ENSINO		
.Aulas expositivas e dialógicas com o auxílio de recursos audiovisuais;		

Fruição audiovisual de obras e trechos musicais;

Trabalhos e projetos individuais e coletivos;

Análise auditiva de trechos e obras musicais;

Criação de arranjos e improvisações;

Prática musical individual e coletiva.

As atividades não presenciais a serem desenvolvidas na disciplina do curso noturno consistem:

- Produção textual;
- Leitura e interpretação de texto;
- Lista de exercícios;
- Produção audiovisual;
- Preparação artística;
- Práticas didáticas.

A relação entre a carga horária e as atividades será definida pelo docente em atendimento aos conteúdos da disciplina.

RECURSOS

Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)

Material didático-pedagógico

Partitura musical

Estante para partitura musical

Instrumentos musicais

Quadro branco pautado

AValiação

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, inde-

pendentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
- Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
- Desempenho artístico e musical;
- Domínio técnico instrumental e expressão musical;
- Sensibilidade estética, capacidade criativa em música;
- Domínio e utilização de recursos musicais;
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

Serão utilizados os instrumentos avaliativos:

- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Demonstração prática dos conteúdos abordados;
- Criação de arranjos e improvisações;

Apresentações musicais individuais ou em grupo, fechadas ou abertas ao público.

As atividades não presenciais podem ser utilizadas como parte do instrumento avaliativo. A atividade não presencial proposta e orientada pelo docente, não deve ser contabilizada para fins de controle de frequência discente. O registro da falta do estudante no Sistema Acadêmico ocorrerá somente quando da sua ausência nas aulas presenciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CZERNY, Carl; NETTO, Barrozo. **60 pequenos estudos - Volume 1**. São Paulo: Ricordi, 2008.
2. CARRILHO, Altamiro. **Chorinhos didáticos**. Rio de Janeiro: Bruno Quaino material cultural LTDA, 1993.
3. GRAMANI, José E. C. **Rítmica viva: a consciência musical do ritmo**. 1 ed. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DANTAS, Tais; SANTIAGO, Diana (Org.). **Ensino coletivo de instrumentos musicais: Contribuições da pesquisa científica**. Salvador: EDUFBA, 2017.
2. FARIA, Nelson. **A arte da improvisação para todos os instrumentos**. São

Paulo: Vitale, 2010.

3. BOLÃO, Oscar. **Batuque é um privilégio: A percussão na música do Rio de Janeiro**. São Paulo: Vitale, 2010.
4. CHEDIAK, Almir. **Songbook Bossa Nova - Volume 1**. São Paulo: Vitale, 2009.
5. CHEDIAK, Almir. **Songbook Choro - Volume 1**. São Paulo: Vitale, 2009.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico
